

Pesquisa Mensal de Atividade em Serviços São Paulo

04 de fevereiro de 2019

Faturamento dos Serviços em São Paulo

Última informação disponível: novembro de 2018

Definições

- A **Pesquisa Mensal de Serviços** é desenvolvida pelo IBGE com publicação mensal e cobertura nacional.
- São publicados dois índices:
 - **Índice de faturamento líquido**, que indica a evolução das receitas nominais; e
 - **Índice de volume de serviços**, que representa evolução física das atividades aos moldes do que o IBGE calcula para a indústria e o comércio.
- A pesquisa inclui **todos os segmentos de serviços**, exceto serviços públicos (educação, saúde e administração) e serviços financeiros (bancos, financeiras etc.).
- Os serviços privados não financeiros são desagregados em **cinco segmentos de atividade**:
 - serviços prestados às famílias;
 - serviços de informação e comunicação;
 - serviços profissionais, administrativos e complementares;
 - transporte e logística; e
 - outros serviços.

Evolução do faturamento em serviços Estado de São Paulo

- Nos primeiros onze meses de 2018, o **faturamento nominal** dos serviços privados não financeiros em São Paulo **crece**u 4,7% em relação a igual período de 2017 (Tabela 1 e Gráfico 1).
- Os segmentos com **maiores expansões** de faturamento foram o de **outros serviços** e de **transportes e logística**, com taxas de 8,9% e 6,1%, respectivamente (Gráfico 2).
- O **volume de serviços** privados não financeiros prestados em São Paulo **crece**u 2,0% em 2018 até novembro (Tabela 2 e Gráfico 3).
- Os setores que **contribuíram positivamente** para esse resultado foram os **outros serviços** e os **serviços de informação**, com expansões acumuladas no ano de 4,7% e 2,6% (Gráfico 4).

Tabela 1. Índice de faturamento líquido dos serviços em São Paulo, base 2014 = 100

	Prestados às famílias	Serviços de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2011	75,3	85,7	76,4	79,3	85,2	81,0
2012	80,3	90,0	81,8	84,6	89,6	85,9
2013	90,2	96,7	90,0	93,9	95,3	93,8
2014	98,9	100,6	98,7	99,6	100,0	99,7
2015	103,1	99,7	107,8	101,2	97,4	102,1
2016	103,5	99,1	112,0	101,3	104,4	103,5
2017	106,6	103,1	115,3	108,1	95,7	107,3
nov-17	108,9	105,8	119,7	114,8	93,4	111,0
dez-17	118,7	116,3	136,3	119,2	109,5	121,8
jan-18	102,7	100,2	107,9	108,5	101,6	104,7
fev-18	91,6	95,0	106,1	99,9	97,0	99,1
mar-18	114,3	104,6	114,2	110,7	103,4	109,3
abr-18	108,6	97,1	120,2	109,6	105,2	107,8
mai-18	105,1	99,3	119,9	103,6	99,9	106,1
jun-18	108,1	109,4	117,6	116,7	100,6	112,7
jul-18	115,1	103,0	122,5	120,6	98,1	113,2
ago-18	113,1	107,0	125,5	122,0	104,0	116,0
set-18	115,2	110,1	119,6	116,6	104,2	114,2
out-18	118,9	107,7	125,9	122,0	110,9	117,3
nov-18	119,3	113,8	128,7	119,9	106,7	119,1
	Variações					
no mês	0,3%	5,7%	2,2%	-1,7%	-3,8%	1,5%
no ano	4,4%	2,3%	4,8%	6,1%	8,9%	4,7%
em 12 meses	9,6%	7,6%	7,5%	4,4%	14,2%	7,3%

Gráfico 1. Índice de faturamento líquido dos serviços em São Paulo, base 2014 = 100

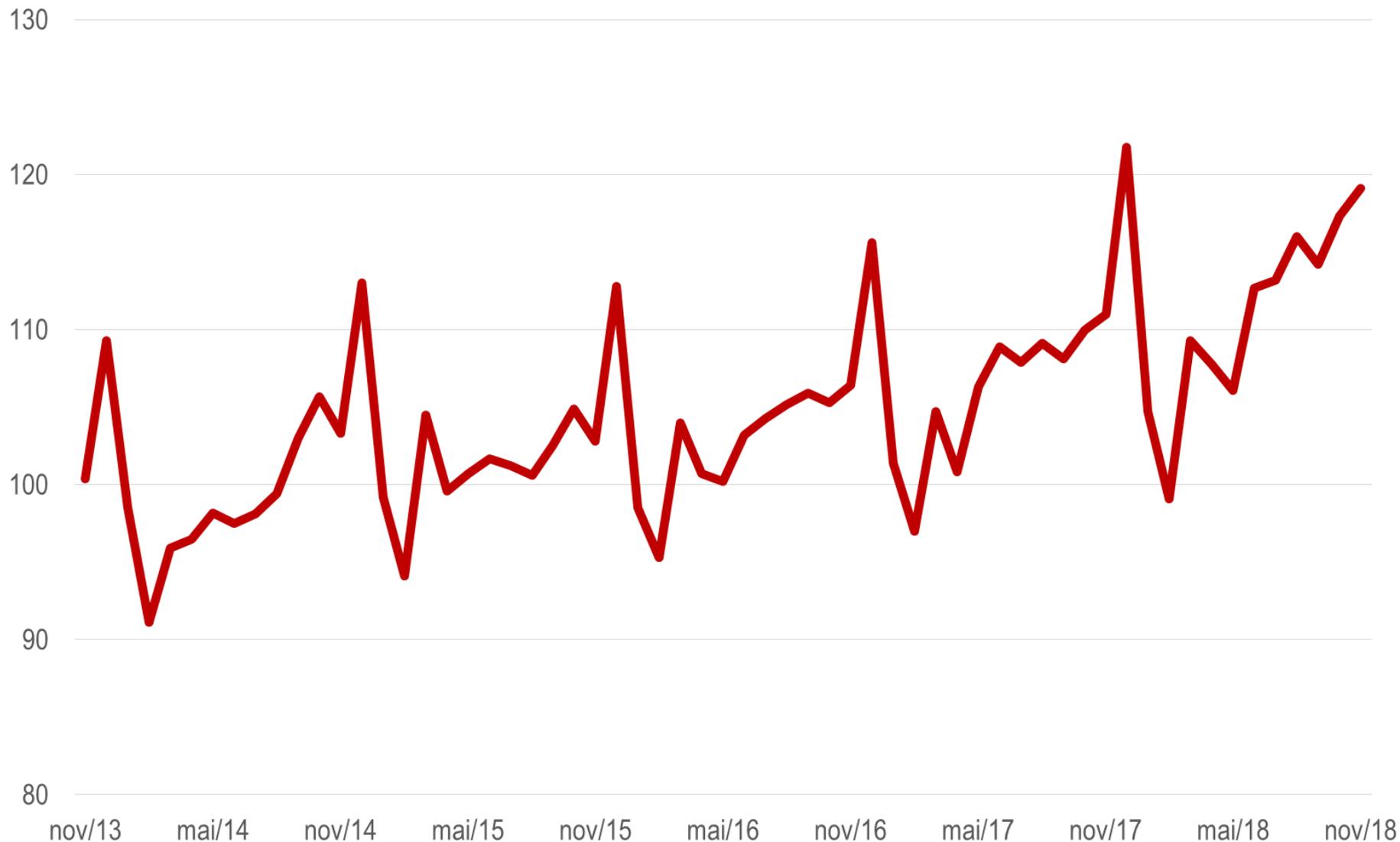


Gráfico 2. Faturamento líquido dos serviços em São Paulo, variação acumulada no ano até novembro

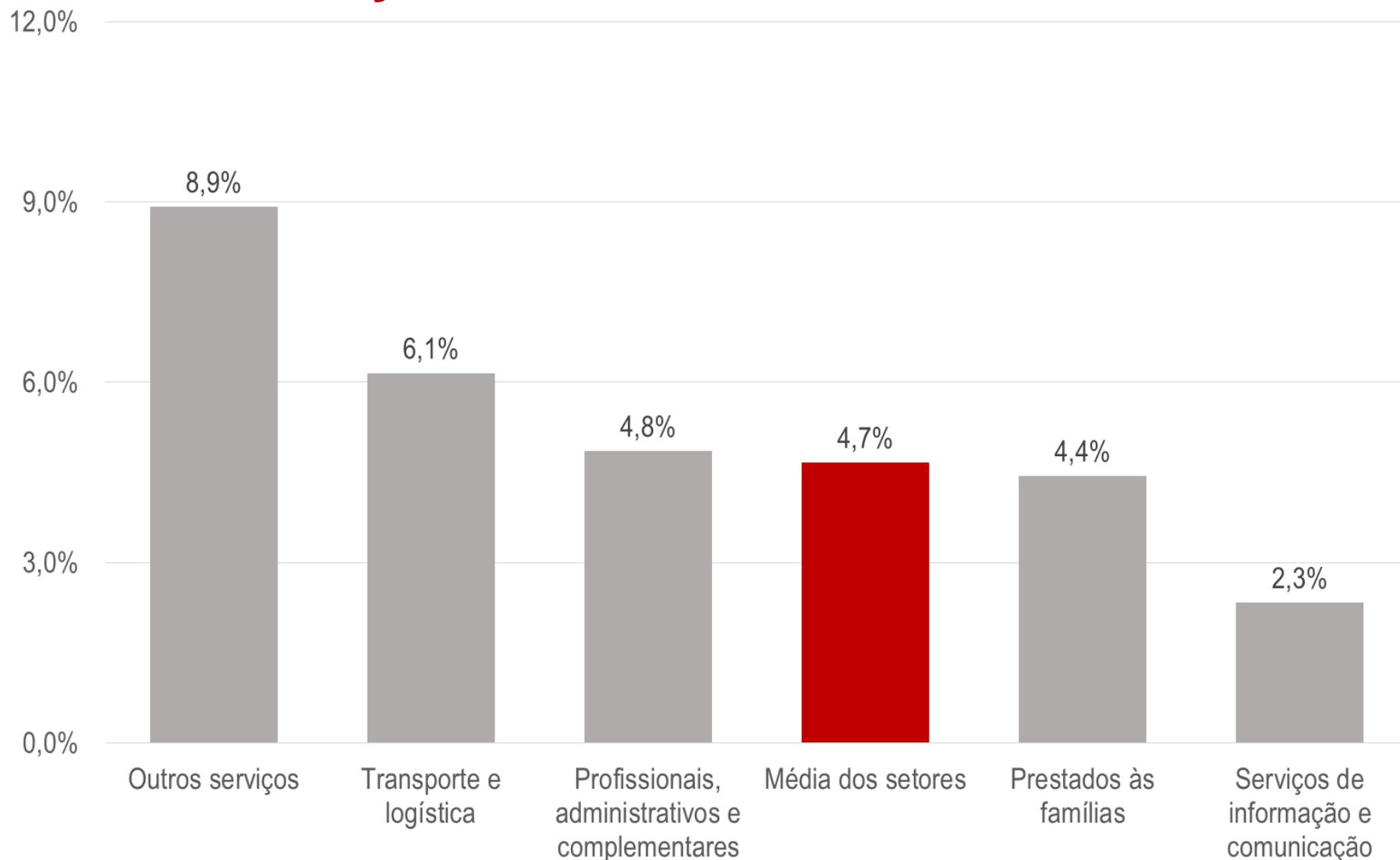


Tabela 2. Índice de volume de serviços em São Paulo, base 2014 = 100

	Prestados às famílias	Serviços de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2011	98,1	85,0	92,8	85,3	105,3	88,8
2012	99,4	88,4	96,8	90,2	106,4	92,5
2013	101,9	94,5	98,2	96,8	104,4	97,0
2014	99,8	100,2	99,4	99,9	100,7	99,9
2015	97,2	100,7	100,6	93,0	90,5	97,6
2016	93,4	97,0	98,1	87,2	90,5	93,7
2017	89,8	99,0	94,1	90,4	77,4	93,1
nov-17	91,3	101,0	96,6	94,3	74,4	95,3
dez-17	98,0	111,5	109,1	95,3	86,7	103,6
jan-18	85,1	95,9	86,8	85,7	80,5	88,8
fev-18	75,9	90,9	84,5	78,5	76,2	83,7
mar-18	93,6	100,8	90,7	88,6	81,0	92,8
abr-18	89,8	93,6	95,2	88,0	82,3	91,3
mai-18	86,3	95,8	95,2	87,5	78,4	91,4
jun-18	89,1	105,7	93,1	97,6	78,6	97,0
jul-18	94,5	99,0	96,1	94,3	76,0	94,9
ago-18	92,1	103,3	98,5	99,3	80,6	98,5
set-18	93,7	106,6	93,7	94,0	80,6	96,9
out-18	97,7	104,1	98,6	96,8	85,7	98,8
nov-18	95,8	109,8	100,1	94,7	81,9	100,0
Variações						
no mês	-1,9%	5,5%	1,5%	-2,2%	-4,4%	1,2%
no ano	1,4%	2,6%	1,2%	1,6%	4,7%	2,0%
em 12 meses	4,9%	8,7%	3,6%	0,4%	10,1%	4,9%

Gráfico 3. Índice de volume de serviços em São Paulo, base 2014 = 100

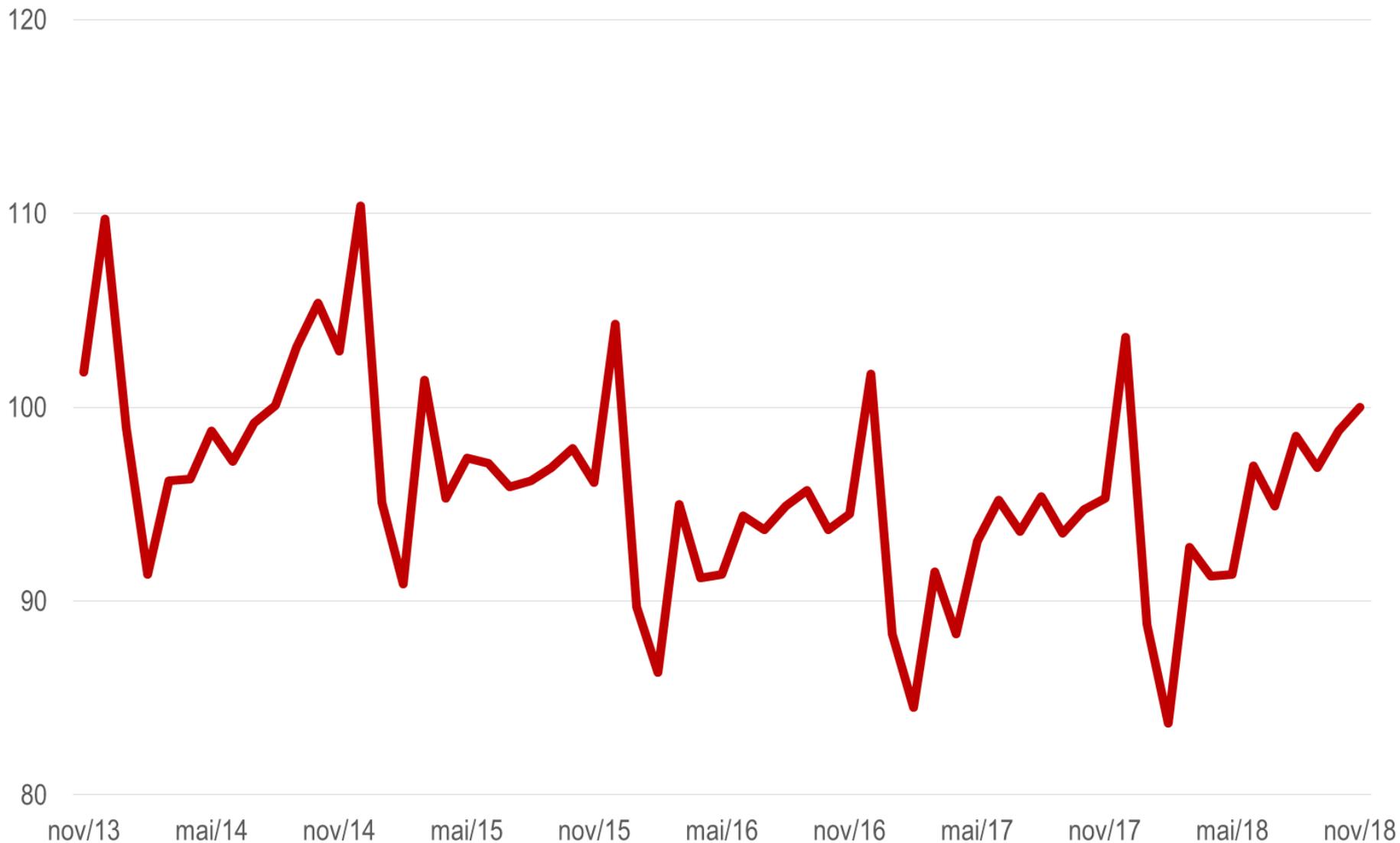
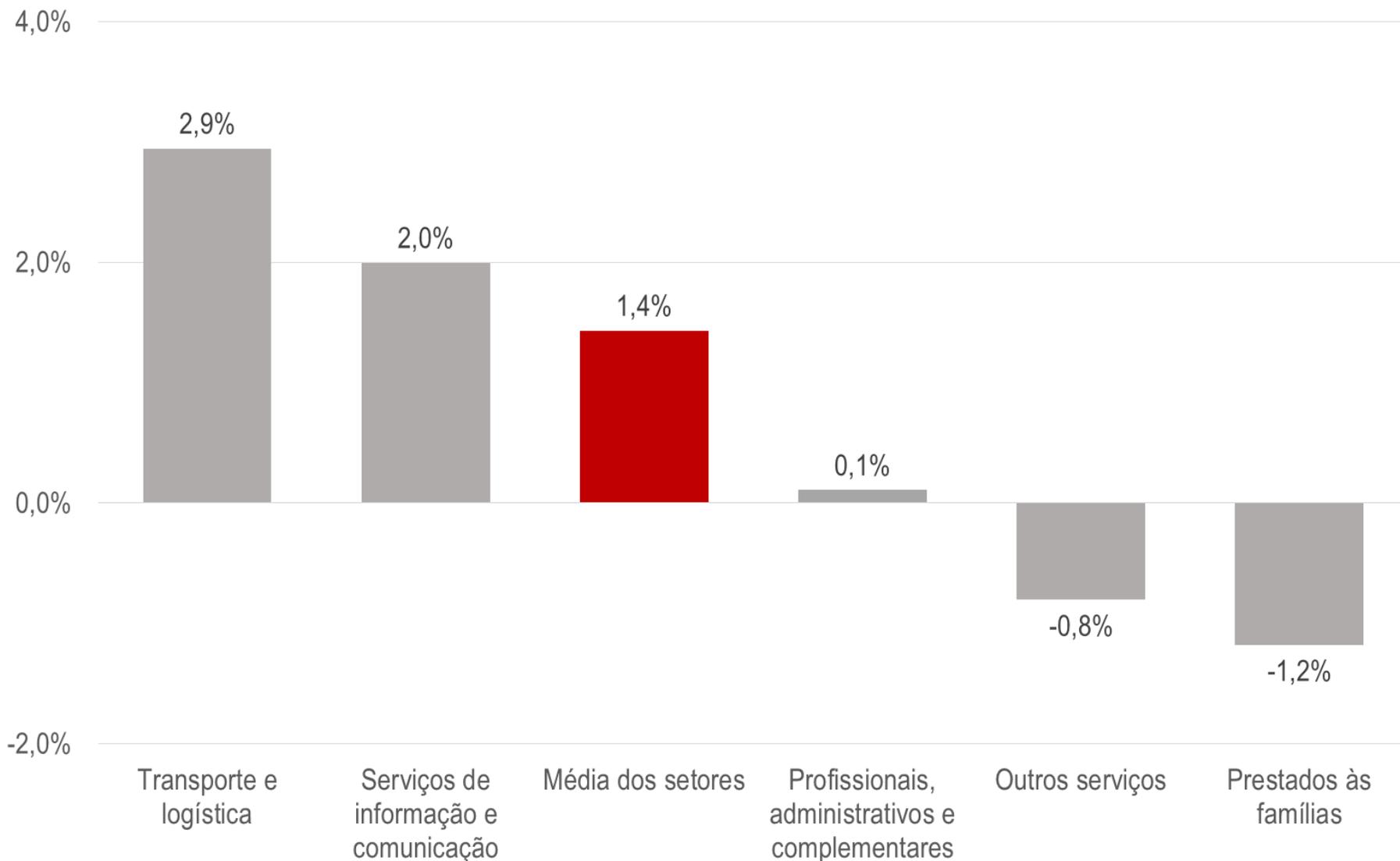


Gráfico 4. Volume de serviços em São Paulo, variação acumulada no ano até novembro



Emprego com carteira nos Serviços em São Paulo

Última informação disponível: dezembro de 2018

Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS/FESESP com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é **mensal** e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

- São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** em todos os tipos de estabelecimento.
- A pesquisa tem cobertura para o **Estado de São Paulo**. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **mesorregião do estado**.
- A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade** econômica, com desagregação para os **segmentos de serviços**.

Classificação

Economia	Serviços	Privados não financeiros
<ul style="list-style-type: none">• Agropecuária• Extrativa• Transformação• Construção• Comércio• Serviços	<p>Privados não financeiros</p> <p>Financeiros</p> <p>Administração Pública</p> <p>Educação, saúde e assistência</p> <p>Outros*</p>	<p>Prestados às famílias</p> <p>de informação</p> <p>Prestados às empresas</p> <p>de transportes</p> <p>Outros serviços privados não financeiros</p>

(*) inclui imobiliário, manutenção de equipamentos, serviços auxiliares financeiros, serviços auxiliares da agricultura e saneamento.

Tabela 3. Estoque de trabalhadores, por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-10	345.717	18.039	2.458.614	607.038	2.217.926	6.475.132	12.122.466
dez-11	354.314	20.352	2.666.119	722.255	2.543.029	7.128.720	13.434.789
dez-12	351.434	21.987	2.660.566	750.371	2.654.585	7.343.114	13.782.057
dez-13	336.178	22.398	2.670.518	766.856	2.736.830	7.509.694	14.042.474
dez-14	328.761	22.152	2.564.137	740.883	2.777.823	7.653.583	14.087.339
dez-15	336.555	20.592	2.344.967	663.608	2.702.527	7.550.963	13.619.212
dez-16	318.645	19.397	2.232.759	580.783	2.650.817	7.423.467	13.225.868
dez-17	341.251	17.879	2.213.512	538.413	2.664.216	7.441.669	13.216.940
jan-18	335.902	17.892	2.234.144	546.010	2.648.560	7.460.269	13.242.777
fev-18	331.254	17.838	2.240.712	544.838	2.644.365	7.497.306	13.276.313
mar-18	324.387	17.856	2.248.662	546.269	2.641.256	7.531.215	13.309.645
abr-18	324.835	17.910	2.261.066	551.139	2.645.689	7.557.792	13.358.431
mai-18	333.516	17.939	2.258.611	547.864	2.643.911	7.567.423	13.369.264
jun-18	351.712	17.933	2.248.429	547.093	2.637.002	7.563.811	13.365.980
jul-18	359.695	17.898	2.249.762	547.253	2.638.813	7.569.150	13.382.571
ago-18	359.559	17.890	2.249.873	550.197	2.650.047	7.592.552	13.420.118
set-18	356.973	17.858	2.254.782	551.114	2.654.995	7.609.589	13.445.311
out-18	351.665	17.820	2.253.934	549.483	2.662.996	7.621.790	13.457.688
nov-18	345.176	17.708	2.241.926	547.564	2.688.418	7.635.699	13.476.491
dez-18	331.592	17.657	2.206.907	539.319	2.691.227	7.579.526	13.366.228
Variações							
no mês	-1,8%	-0,6%	-0,5%	-0,3%	1,0%	0,2%	0,1%
no ano	-1,5%	-3,1%	-0,2%	-3,1%	0,7%	1,2%	0,6%
em 12 meses	-2,9%	-1,7%	-0,2%	-0,2%	0,9%	1,8%	1,1%

Evolução recente do emprego em São Paulo

Em dezembro de 2018, a economia paulista tinha **13,366 milhões de empregados** com carteira assinada (Tabela 3).

O emprego em São Paulo apresentou **aumento de 0,6%** no acumulado do ano.

Na média de 2018, os serviços sustentaram cerca de **7,566 milhões de postos de trabalho**, o que representou **56,6%** do emprego total na economia paulista (Gráfico 5).

Os **serviços** foram responsáveis pela **abertura de 97 mil postos de trabalho** na média de 2018 quando comparada à de 2017 (Gráfico 6).

Gráfico 5. Distribuição do emprego por setor de atividade, média de 2018

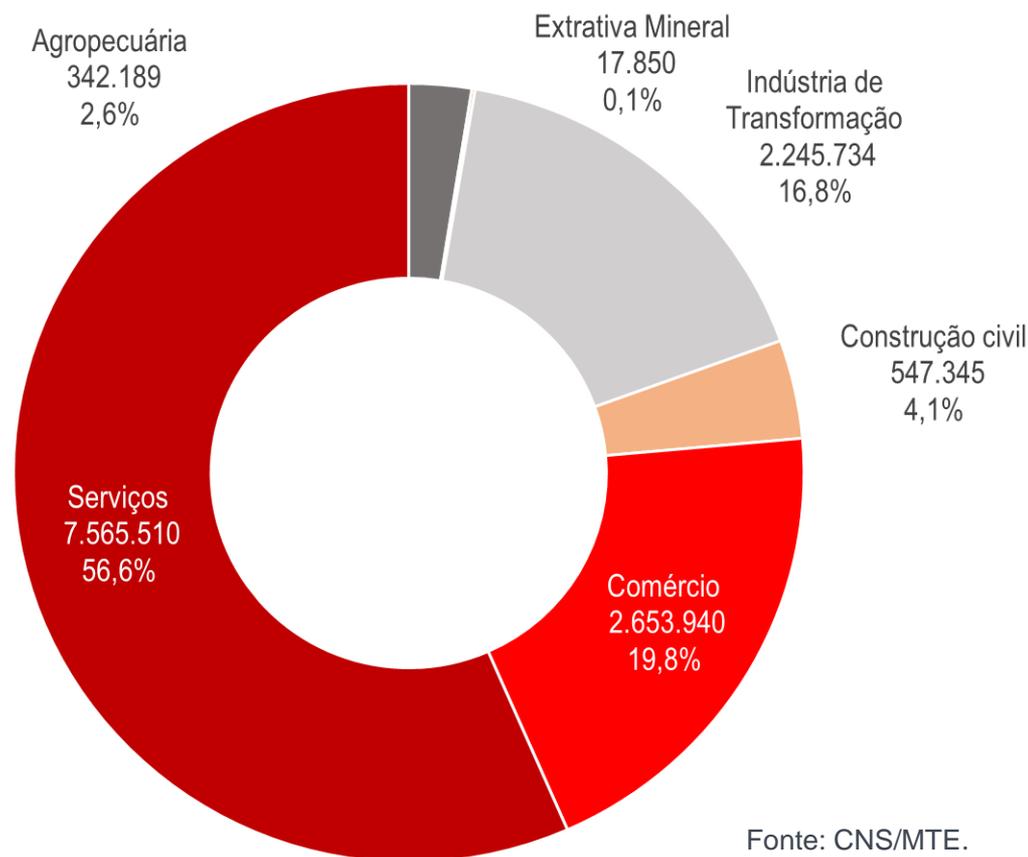


Gráfico 6. Variação dos postos de trabalho, por setor de atividade, acumulado de 2018 até agosto, São Paulo

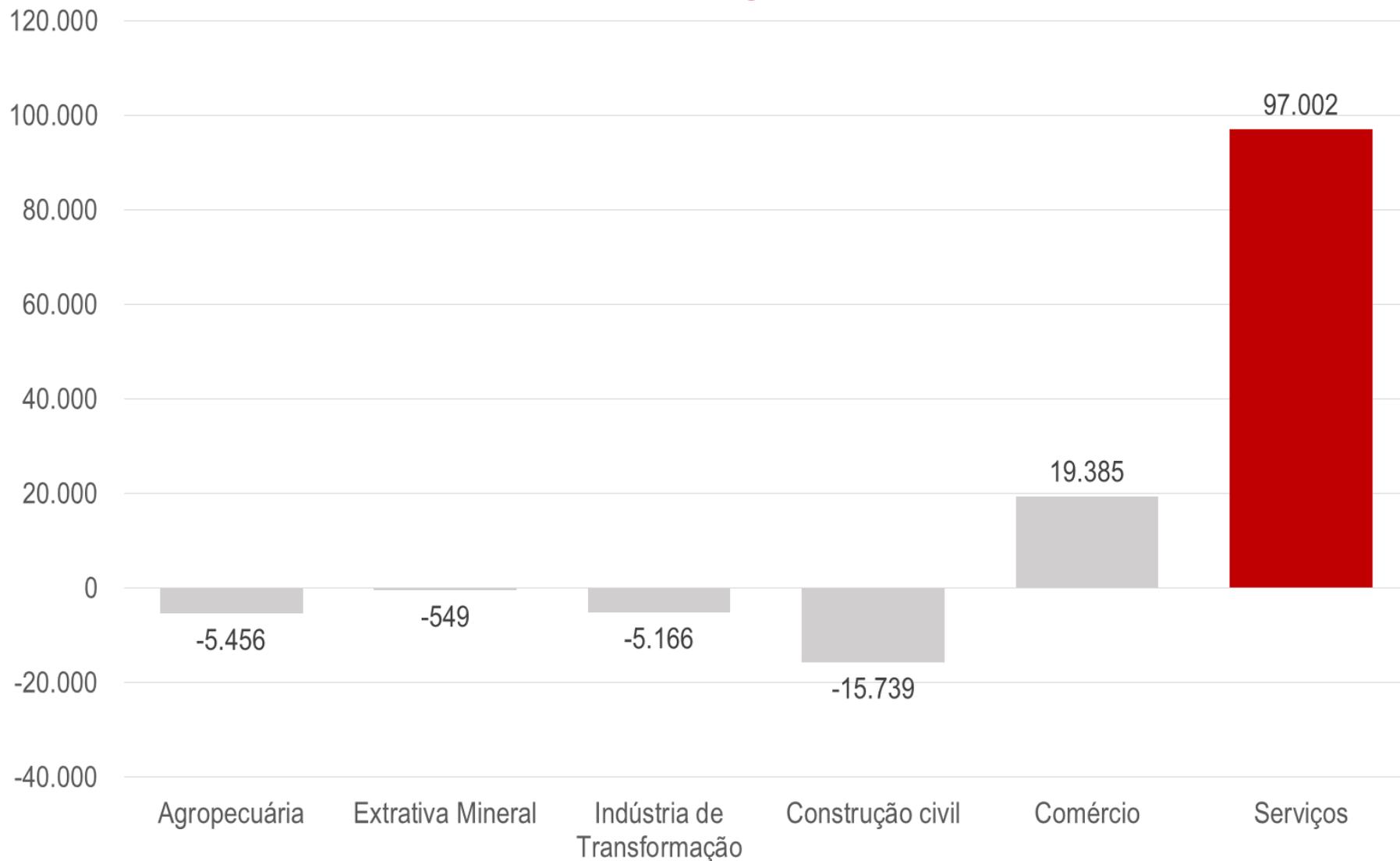


Tabela 4. Estoque de trabalhadores, por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-10	3.529.657	294.590	1.636.233	435.866	577.377	1.409	6.475.132
dez-11	4.028.855	329.957	1.652.027	474.370	641.539	1.972	7.128.720
dez-12	4.173.447	334.392	1.656.917	498.551	677.544	2.263	7.343.114
dez-13	4.286.734	336.145	1.663.084	518.251	703.043	2.437	7.509.694
dez-14	4.372.100	341.310	1.665.947	534.707	736.997	2.522	7.653.583
dez-15	4.271.795	341.325	1.657.944	530.348	746.888	2.663	7.550.963
dez-16	4.148.505	334.920	1.651.058	526.325	760.090	2.569	7.423.467
dez-17	4.155.120	333.218	1.649.332	525.943	775.951	2.105	7.441.669
jan-18	4.162.588	335.194	1.649.886	532.306	778.233	2.062	7.460.269
fev-18	4.176.295	335.346	1.654.462	548.185	780.943	2.075	7.497.306
mar-18	4.198.823	335.422	1.656.446	553.761	784.690	2.073	7.531.215
abr-18	4.217.824	335.961	1.656.792	556.319	788.816	2.080	7.557.792
mai-18	4.222.786	336.449	1.656.573	557.345	792.203	2.067	7.567.423
jun-18	4.222.664	336.811	1.655.939	551.356	794.973	2.068	7.563.811
jul-18	4.227.512	337.138	1.654.747	549.887	797.797	2.069	7.569.150
ago-18	4.238.028	337.487	1.655.317	558.379	801.270	2.071	7.592.552
set-18	4.249.308	338.698	1.655.427	560.566	803.515	2.075	7.609.589
out-18	4.257.277	339.728	1.655.477	561.246	805.991	2.071	7.621.790
nov-18	4.269.921	340.300	1.654.917	560.211	808.294	2.056	7.635.699
dez-18	4.251.161	340.122	1.645.277	536.682	804.237	2.047	7.579.526
Variações							
no mês	0,3%	0,2%	0,0%	-0,2%	0,3%	-0,7%	0,2%
no ano	1,5%	1,1%	-0,2%	1,4%	2,9%	-12,2%	1,2%
em 12 meses	2,3%	2,1%	-0,2%	2,0%	3,7%	-4,6%	1,8%

Fonte: CNS/MTE. (*) inclui imobiliário, manutenção de equipamentos, serviços auxiliares financeiros, serviços auxiliares da agricultura e saneamento.

Evolução do emprego em serviços, São Paulo

Em dezembro de 2018, a economia paulista tinha **7,580 milhões de empregados** com carteira assinada em serviços (Tabela 4).

O emprego paulista em serviços apresentou **aumento de 1,2%** no acumulando do ano.

Na média de 2018, os serviços privados não financeiros sustentaram cerca de **4,225 milhões de postos de trabalho**, o que representou **55,8%** do emprego total em serviços na economia paulista (Gráfico 7).

O número de postos de trabalho em **educação e saúde aumentou 31 mil e em serviços privados não financeiros, 65,2 mil** (Gráfico 8).

Gráfico 7. Distribuição do emprego por segmento de serviços, média de 2018

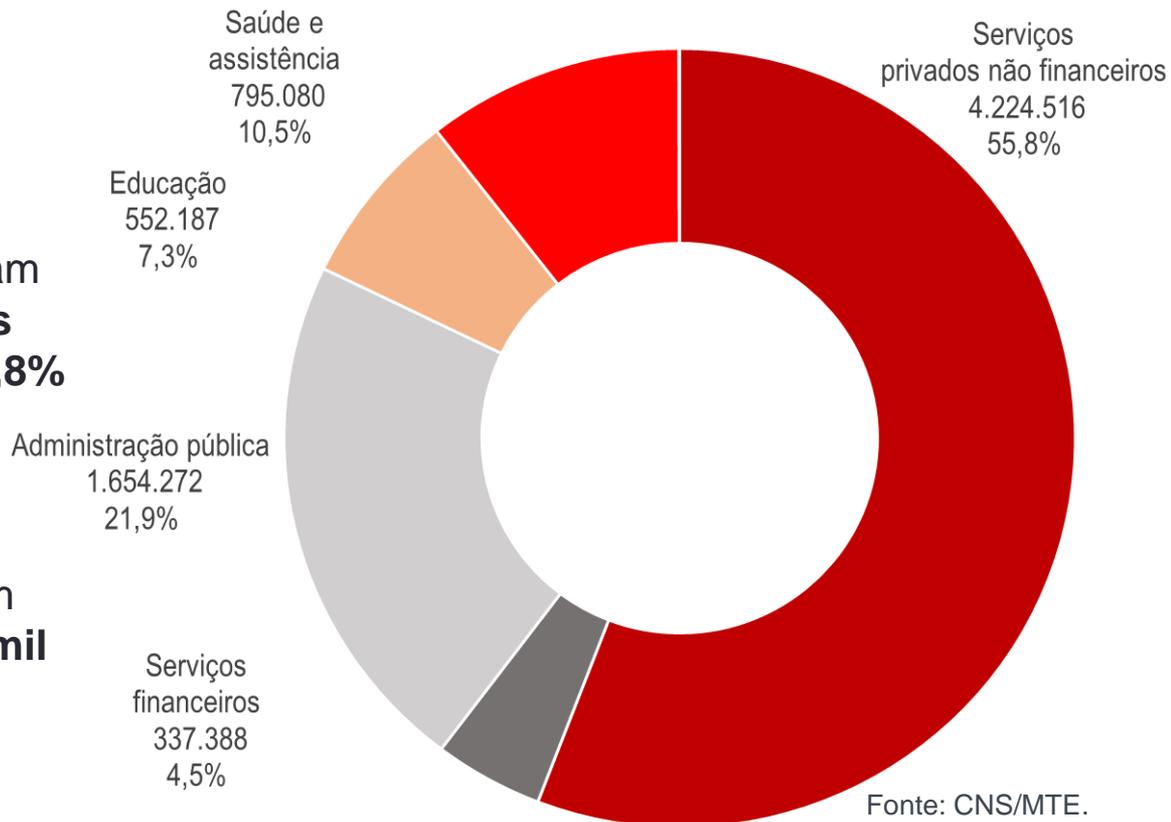
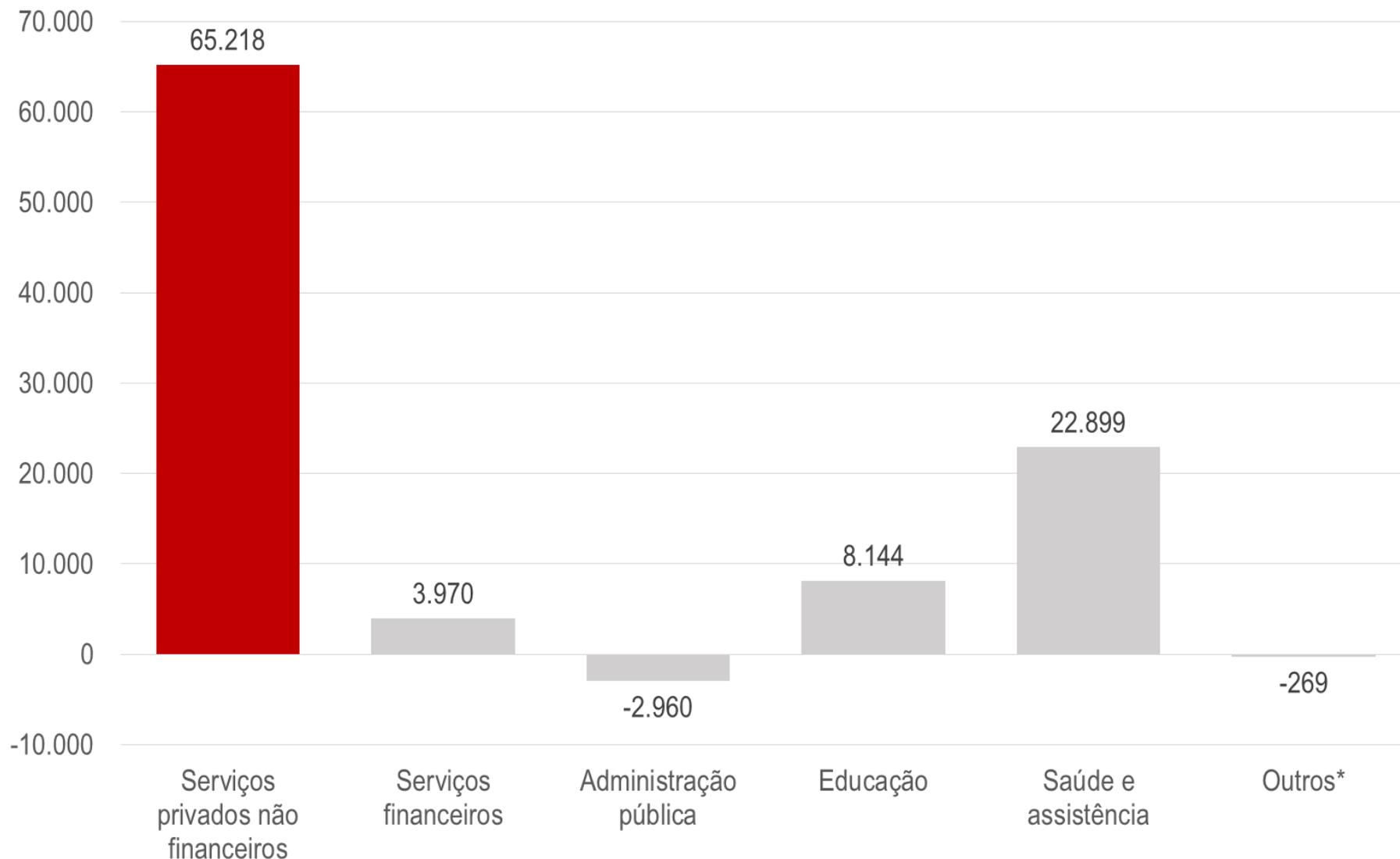


Gráfico 8. Variação dos postos de trabalho, por segmento, acumulado de 2018, São Paulo



Fonte: CNS/MTE. (*) inclui imobiliário, manutenção de equipamentos, serviços auxiliares financeiros, serviços auxiliares da agricultura e saneamento.

Tabela 5. Estoque de trabalhadores, serviços privados não financeiros

	Energia, gás e saneamento	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-10	97.161	543.938	281.197	1.321.150	638.073	745.299	3.529.657
dez-11	104.253	608.439	325.954	1.538.826	740.477	815.159	4.028.855
dez-12	108.902	621.726	338.295	1.600.650	765.749	847.027	4.173.447
dez-13	113.802	642.887	344.814	1.644.081	791.564	863.388	4.286.734
dez-14	114.793	656.603	359.014	1.673.013	807.923	875.547	4.372.100
dez-15	109.740	644.526	349.162	1.635.318	778.330	864.459	4.271.795
dez-16	108.505	634.850	341.565	1.584.534	741.694	845.862	4.148.505
dez-17	106.525	643.765	339.342	1.575.350	736.173	860.490	4.155.120
jan-18	106.362	645.419	341.620	1.580.920	733.039	861.590	4.162.588
fev-18	106.414	647.658	342.282	1.583.318	736.517	866.520	4.176.295
mar-18	106.912	648.624	343.254	1.589.439	742.868	874.638	4.198.823
abr-18	107.262	650.366	344.843	1.595.136	751.504	875.975	4.217.824
mai-18	107.722	649.394	346.954	1.596.550	752.544	877.344	4.222.786
jun-18	109.462	648.366	347.441	1.595.764	752.672	878.421	4.222.664
jul-18	110.020	646.770	348.878	1.597.970	753.949	879.945	4.227.512
ago-18	110.378	648.872	349.801	1.600.857	757.654	880.844	4.238.028
set-18	110.399	652.365	350.676	1.603.797	758.803	883.667	4.249.308
out-18	110.175	654.931	351.269	1.606.266	759.637	885.174	4.257.277
nov-18	110.098	658.373	352.419	1.611.332	759.590	888.207	4.269.921
dez-18	110.017	657.333	351.951	1.612.660	749.654	879.563	4.251.161
Variações							
no mês	-0,1%	0,5%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%
no ano	1,1%	1,8%	2,0%	0,7%	1,2%	2,9%	1,5%
em 12 meses	3,5%	2,0%	3,6%	2,2%	2,1%	2,1%	2,3%

Fonte: CNS/MTE.

Evolução do emprego em serviços privados

Em dezembro de 2018, o setor de serviços privados não financeiros tinha **4,251 milhões de empregados** com carteira assinada (Tabela 5).

O número de empregados **cresceu 0,3%** com relação ao mês anterior. O emprego paulista em serviços privados apresentou **aumento de 1,5%** no acumulando de 2018.

Na média de 2018, os **serviços prestados às empresas** sustentaram **1,598 milhão** de postos de trabalho, ou seja, **36,9%** do emprego em serviços privados no estado (Gráfico 9).

Todos os segmentos de **serviços privados não financeiros** abriram postos de trabalho em 2018 (Gráfico 10).

Gráfico 9. Distribuição do emprego nos serviços privados não financeiros, média de 2018

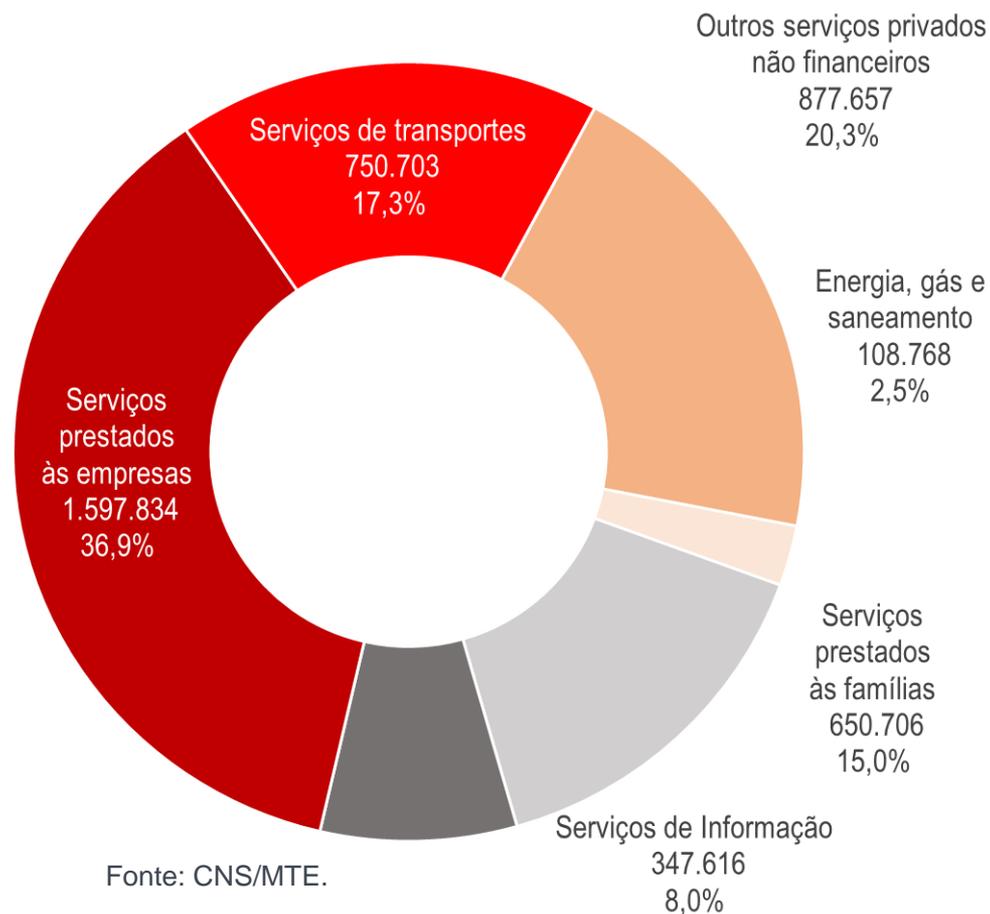
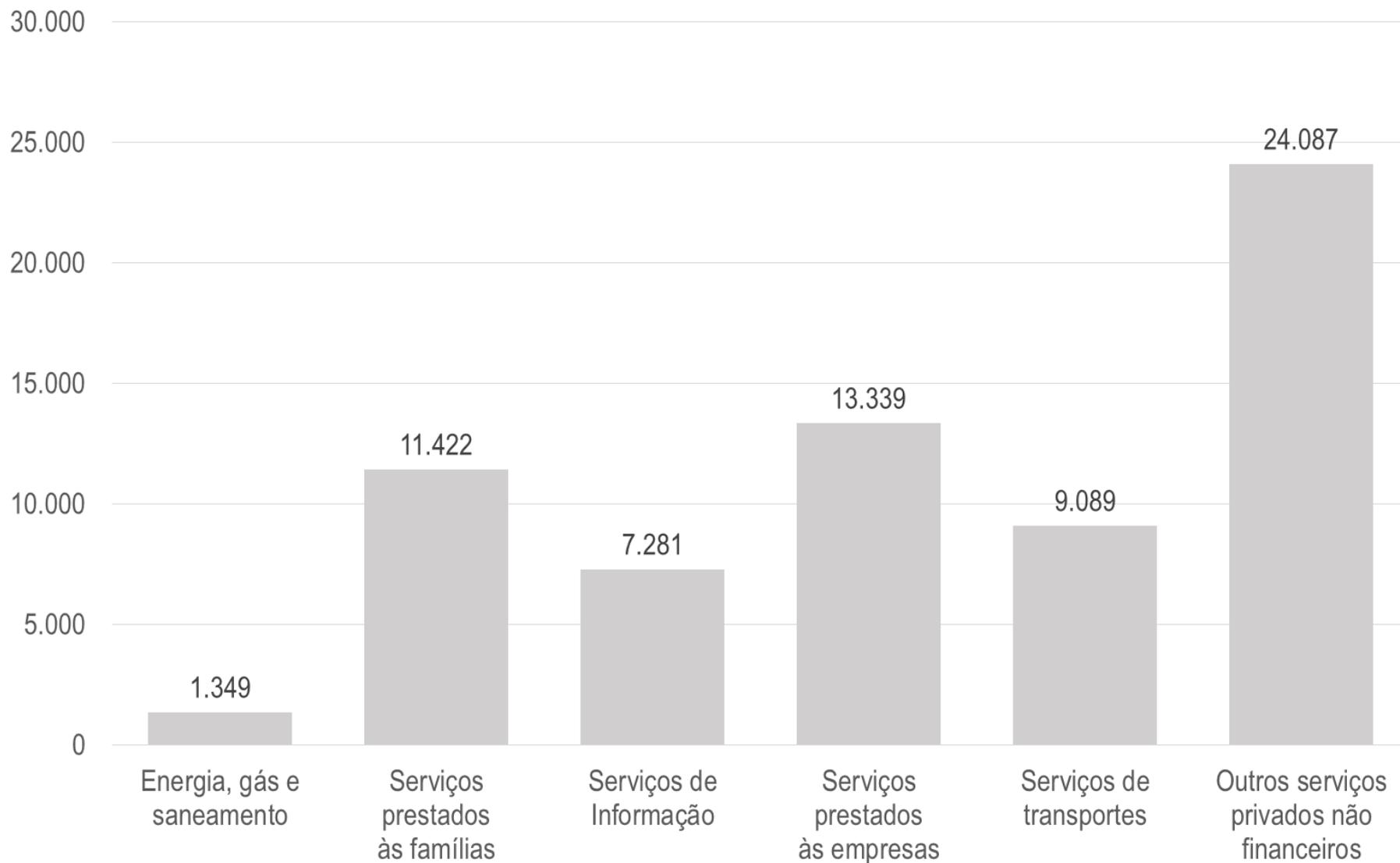


Gráfico 10. Variação dos postos de trabalho, serviços privados não financeiros, acumulado de 2018, São Paulo



Remuneração média do trabalho nos setor de serviços em São Paulo

Última informação disponível: 3º Trimestre de 2018

Gráfico 1. Remuneração média por setor de atividade, R\$ mensais, 3º Trimestre de 2018

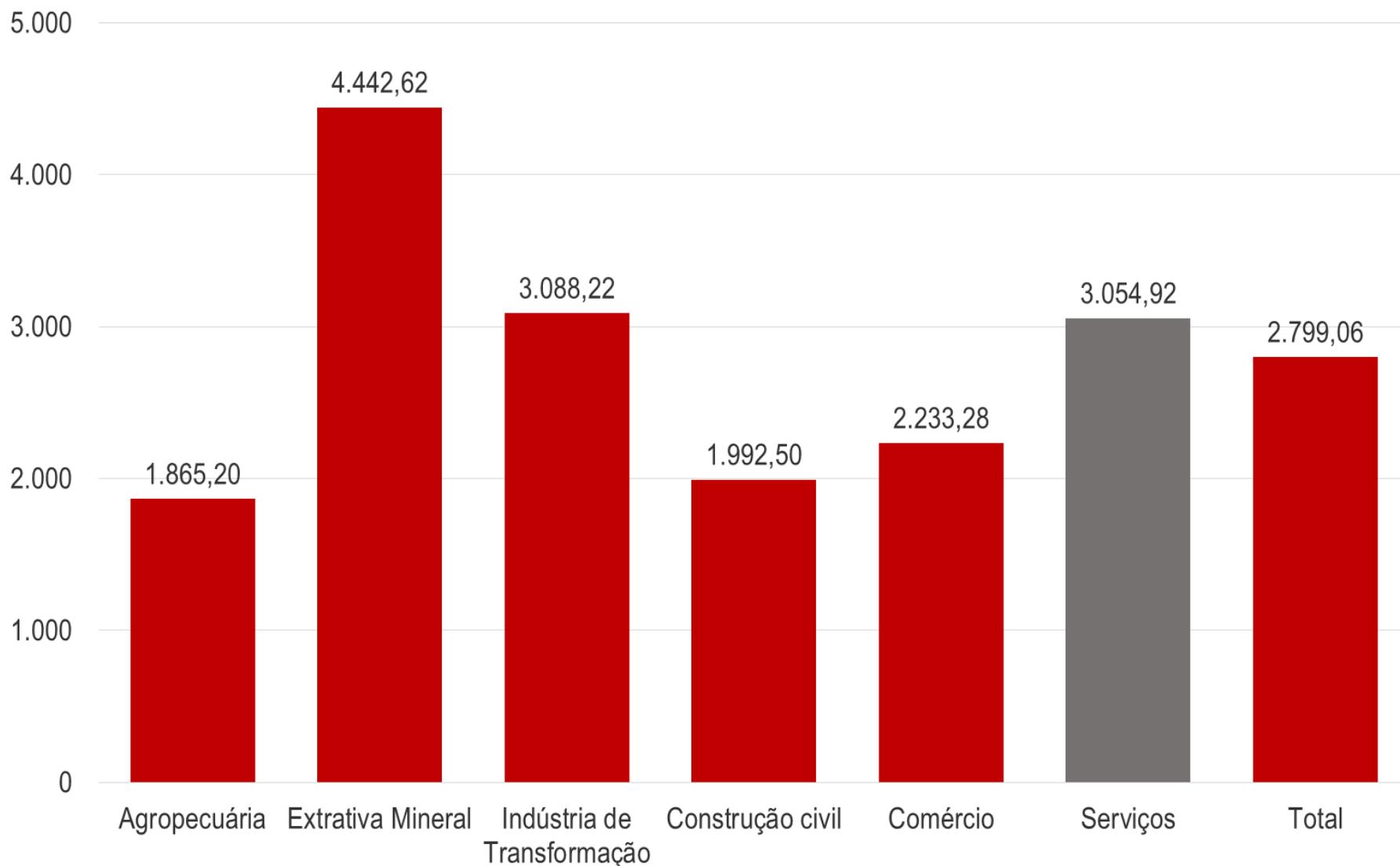
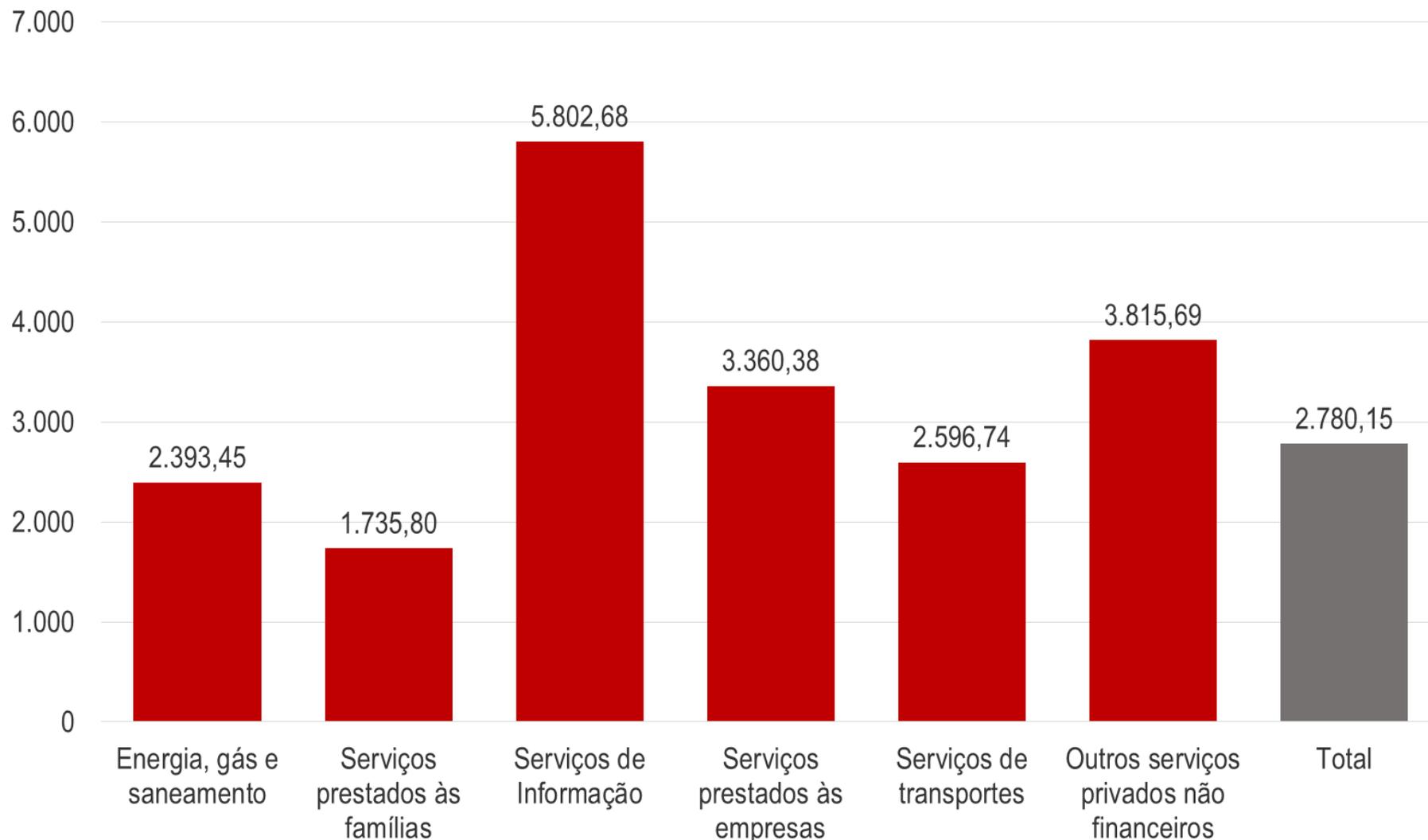


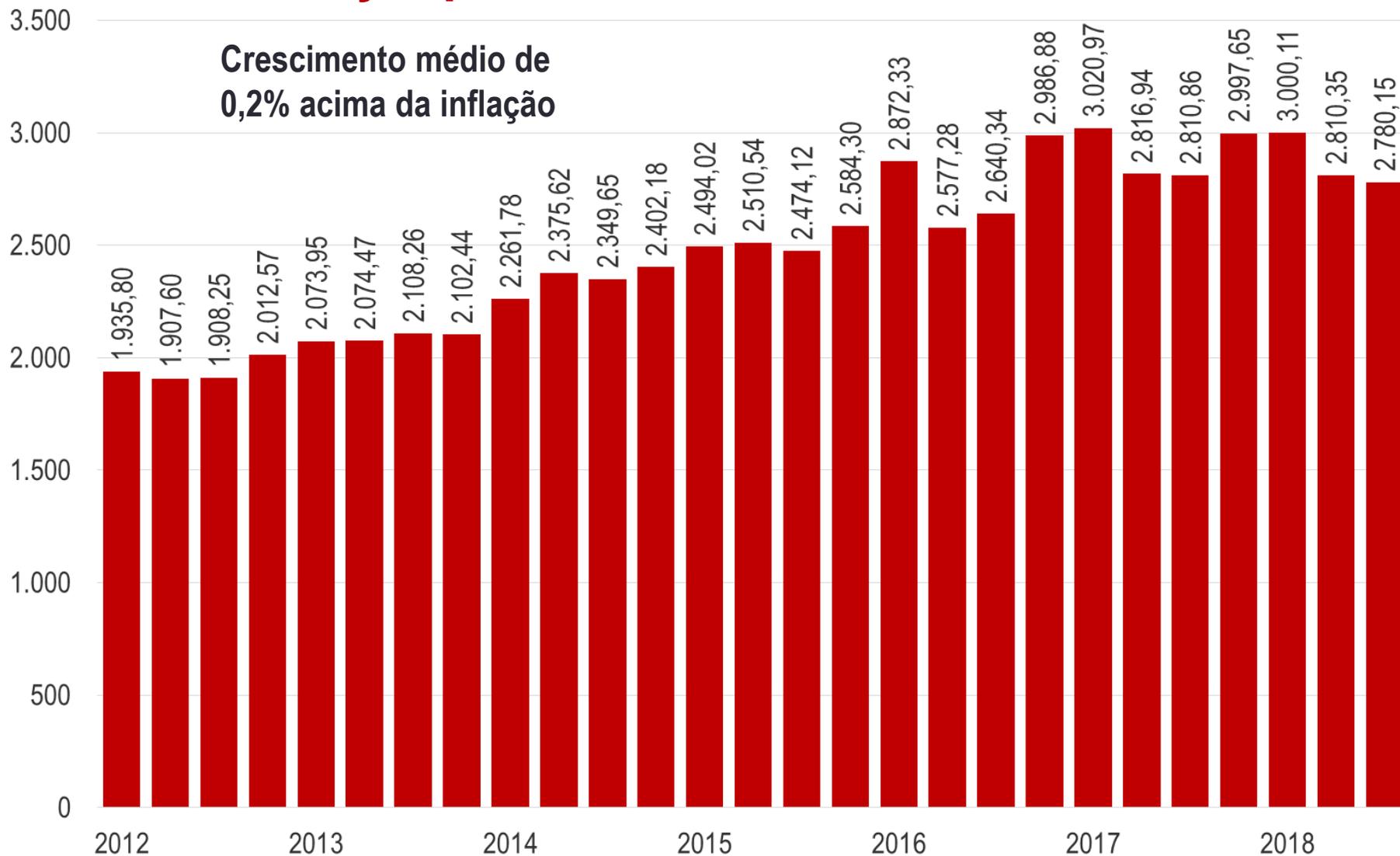
Gráfico 2. Remuneração média por segmento dos serviços privados não financeiros, R\$ mensais, 3º Trimestre de 2018



Fonte: PNAD, IBGE.

Gráfico 3. Evolução da remuneração média no setor de serviços privados não financeiros, R\$

Crescimento médio de
0,2% acima da inflação





Federação de Serviços do Estado de São Paulo

Presidente

José Luiz Nogueira Fernandes

Assessoria econômica

Ana Lélia Magnabosco
Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia